

ALMIRANTE TAMANDARÉ

A Lei Maria da Penha traz em seu Art. 35: “A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios poderão criar e promover, no limite das respectivas competências: [...] V - centros de educação e de reabilitação para os agressores. ”

O Projeto REFLEXO, em Almirante Tamandaré, trata-se de um desses grupo reflexivo que atua junto aos autores de violência doméstica, trabalhando fatores psicológicos e sociais que as demais consequências legais não conseguem alcançar. O trabalho reflexivo do grupo é voltado à quebra de um padrão abusivo que esses homens possam vir a rerepresentar, tanto no contexto em que ocorreu o fato inicialmente ou em novos relacionamentos.

O público-alvo do grupo, como dito anteriormente, são os supostos agressores, os quais respondem a processos ou já foram condenados. Dentro desse objetivo de reduzir a reincidência dos atos de violência doméstica, o grupo busca, além de levar conhecimento a respeito da Lei Maria da Penha, estabelecer um espaço de escuta e fala, proporcionando um diálogo aberto a respeito dos conflitos no contexto doméstico e familiar, da comunicação não-violenta e da desconstrução da cultura machista, entre outros objetivos específicos.

“Por meio da escuta sensível, homens são orientados, a fim de se obter a busca da responsabilização pelos crimes praticados em um contexto reflexivo, que favorece a construção de alternativas à violência para a resolução de problemas familiares, de modo que poderão ter a chance de rever seu comportamento e adotar novas formas de conduta no enfrentamento à violência doméstica. ”

O Projeto, iniciativa do Poder Judiciário do Estado do Paraná em parceria com o Conselho da Comunidade e o Poder Executivo de Almirante Tamandaré, iniciou-se em 2017, sob o nome “Grupo de Apoio Homem de Paz” e condução de Renato Henriques, psicólogo. Desde então, a gestão do projeto passou por diversos profissionais e atualmente é coordenado por Pedro Augusto Pereira Gonçalves, musicoterapeuta, e Regiane do Carmo Melnek, psicóloga.

Para conhecer mais sobre o trabalho realizado pelo Projeto Reflexo, acesse o site: <https://www.criminalat.com.br/projeto-reflexo>

